



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA  
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS  
CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE EQUIDEOCULTURA**

**MEMÓRIA DA 12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA**

**DATA:** 24/05/2024

**HORÁRIO:** 10:00 às 11:30.

**LOCAL:** Reunião por Videoconferência

**Link de Acesso:** [https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting\\_NDIkMzRiOWItZjYzOS00OGViLWFkYzUtNjlmODI4YTUyM0%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22db80fadd-5128-4e17-931a-9f19b12ecf6e%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_NDIkMzRiOWItZjYzOS00OGViLWFkYzUtNjlmODI4YTUyM0%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%229367b38e-17eb-4358-a665-5ca5bdfaf0c2%22%2c%22Oid%22%3a%22db80fadd-5128-4e17-931a-9f19b12ecf6e%22%7d)

**PAUTA DA REUNIÃO**

- 1- Abertura** – Presidente
- 2 -Catástrofe Climática no Rio Grande do Sul**
  - 2.1- Relato breve sobre o evento climático e seus prejuízos a Equideocultura
  - 2.2- Apresentação de um Método de Cadastro Único:
    - 2.2.1- Abrigos
    - 2.2.2- Equídeos
    - 2.2.3- Med Veterinários
    - 2.2.4- Voluntários
    - 2.2.5- Insumo
  - 2.3- Mobilização para unificar doações para a atenção e tratamento aos Equídeos através de um Fundo para Catástrofes Naturais.
    - 2.3.1 – Arrecadação de doações
    - 2.3.2- Divulgação por todos as entidades de forma organizada
  - 2.4.- Proposta de uma Equipe Gestora e Técnica
- 3 - Encerramento**

**OBSERVAÇÕES E INFORMAÇÕES RELEVANTES DA SECRETARIA DA CÂMARA**

Em princípio, nas palavras do presidente da câmara setorial Nuno Eusébio, esta reunião extraordinária foi convocada, diante do contexto de tudo que aconteceu na catástrofe climática ocorrida no estado do RS, para unir os membros da câmara e verificar como podem envidar esforços, isto é, quais as medidas podem ser realizadas, quais os trabalhos de cada entidade e dividir as responsabilidades para obtenção de um plano comum de mitigação dos impactos e recuperação das atividades normais no estado do RS.

Tendo como lastro esse intuito comum, quais medidas podem ser tomadas pelo Ibequi (Instituto Brasileiro de Equideocultura) para apoiar os trabalhos de cada um e integrar a participação ativa das entidades no levantamento de mais informações acerca dos impactos afim de repassar às

autoridades públicas para se ter mais direcionamento de quais as frentes devem ser primariamente robustecidas no enfrentamento das consequências desta grave catástrofe.

Foi comentado pelo Dr. Allan Guerra, da Associação Brasileira da Cancha Reta, que é preciso ter este desastre também como uma grande lição para a câmara setorial a se preparar melhor para eventos futuros dessa magnitude, já pensando a nível de Brasil, no sentido de que as entidades e a cadeia desenvolvam metodologias de ação mais céleres e mais assertivas.

O consultor da câmara Dr. Carlos Eduardo Wayne Nogueira viu de perto tudo que aconteceu e fez um relato acerca das graves consequências advindas das fortes chuvas e enchentes o que acabou por afetar de maneira significativa o gado leiteiro, o gado de corte, as aves, as lavouras e a equideocultura, entre outras cadeias produtivas. Só para se ter uma ideia do tamanho do estrago ocorrido, dos 497 municípios do estado, apenas 51 não estão em emergência ou estado de calamidade.

Em razão de tudo que foi apresentado foi trazido o que já está sendo feito e o que se deve organizar e melhorar, quais encaminhamentos devem ser tomados no combate e enfrentamento desta situação. As várias ações que precisam se coordenar na tentativa de organizar e dar fluxo ao que fazer e como fazer pela câmara setorial. Nesse contexto foi comentado que foi criado um aplicativo denominado S.O.S Caramelo cuja ideia primordial é criar um sistema de Cadastro Único, como se fosse um SUS, e colocar tudo num único sistema, isto é, quantos e quais abrigos podem ser utilizados, quantos e onde estão localizados os equídeos, os médicos veterinários, os voluntários e os insumos. Assim, o que se busca é, a partir dessa conta, possa se fazer uma gestão, porque há muitas informações desencontradas e várias forças que atuam de forma descoordenada.

Após a referida coleta de todas as informações e unificação nesse sistema de cadastro foi comentado que é preciso fazer com que toda a mobilização seja unificada. A terceira fase de toda essa proposta de enfrentamento na qual pode-se canalizar inclusive as doações para a atenção e tratamento aos Equídeos é que seja criado um Fundo para Catástrofes Naturais.

Como estratégia para um combate emergencial foi sugerida a criação de um Fundo Macro Emergencial do qual inicialmente se extraíam recursos privados em no máximo 60 dias de onde sejam captadas as doações e sejam utilizadas nas necessidades mais prementes, mas sem descartar a criação de um Fundo Público, tendo em vista que, neste caso, a liberação dos recursos é menos célere. O fundo público é salutar para estruturar respostas a longo prazo de modo que sejam mitigados problemas futuros de modo mais profilático. Foi comentado também a necessidade de haver a capacitação técnica dos profissionais de veterinária para ações nesse tipo de evento para que possam atuar em conjunto com o Corpo de Bombeiros e agentes de saúde quando de eventuais futuras ocorrências.

#### **DELIBERAÇÕES DO PLENÁRIO DA CÂMARA:**

<b>Encaminhamentos</b>	<b>Órgão Demandado</b>	<b>Ação</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo Esperado</b>
1. O presidente Nuno Eusébio solicitou a formação de um Grupo Temático da Câmara	Entidades: Câmara Setorial de Equideocultura MAPA, Câmara Setorial do Rio Grande do Sul e Ibequi	A ideia é formar três grupos interrelacionados: 1.1 - GT de Gestão 1.2 GT Fiscalizador e 1.3 GT Técnico Aqui, leva-se em conta a necessidade de que a questão seja tratada com	Dr. Carlos Nogueira Consultor Dr. Eduardo Geyer SEAPI/RS; Dr. Allan	Trazer os resultados na próxima reunião.

		a devida periodicidade e sejam apresentados os relatórios das reuniões, bem como haja a divulgação dos resultados. O Grupo Temático fica responsável pelo cadastro único e gestão do S.O.S Caramelo.	Guerra, ABCR	
2. O presidente Nuno Eusébio sugeriu a criação de um Fundo para combate à catástrofe climática.	Ibequi (Instituto Brasileiro de Equideocultura) EMBRAPA	A ideia é que os recursos sejam canalizados para o enfrentamento e apoio ao setor quando da ocorrência de eventos de natureza climática no presente e para o futuro. A medida visa definir a origem e direcionamento dos recursos. A ação seria centralizada no Ibequi (Instituto Brasileiro de Equideocultura)	Ibequi EMBRAPA	Próxima reunião extraordinária
3. Foi sugerido pelo consultor da câmara Dr. Carlos Eduardo Wayne a criação de um Fundo a ser vinculado em conta de alguma associação	ABQM e ABCCC	A ideia é que inicialmente seja criado esse fundo vinculado a uma conta de uma das associações mencionadas	ABQM e ABCCC	Próxima reunião extraordinária

Informa-se que a reunião extraordinária foi gravada e arquivada nesta Coordenação-Geral. A presente memória teve como escopo abordar de modo sucinto as apresentações, discussões e deliberações.

**APROVAM ESTA MEMÓRIA OS SEGUINTE MEMBROS DA CÂMARA SETORIAL:**

Nome	Assinatura
Presidente: Nuno Miguel Gomes da Costa Brito Eusébio	
Secretário: Rogerio Ferreira do Nascimento Paula	
Consultor: Carlos Eduardo Wayne Nogueira	